

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO N° , DE 2009 (Do Sr. Raul Jungmann)

**Requer apreciação de Moção
que apóia as iniciativas desenvolvidas
pela Universidade Federal
Fluminense – UFF – no sentido de
desenvolver e proliferar os estudos na
área de Defesa Nacional no Brasil.**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, que seja apreciada na próxima reunião da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, pedido de Moção que apóia as iniciativas desenvolvidas pela Universidade Federal Fluminense – UFF – no sentido de desenvolver e proliferar os estudos na área de Defesa Nacional no Brasil.

Sala da Comissão, de agosto de 2009.

**Deputado RAUL JUNGMANN
PPS/PE**

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

MOÇÃO N° , DE 2009
(Do Sr. Raul Jungmann)

Apóia as iniciativas desenvolvidas pela Universidade Federal Fluminense – UFF – no sentido de desenvolver e proliferar os estudos na área de Defesa Nacional no Brasil.

Nós, parlamentares da Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil,

Considerando que a Defesa Nacional tem estado ausente das preocupações da sociedade brasileira e, em parte, do debate político no Congresso Nacional;

Lembrando que uma necessária mudança de postura em relação a esse tema exigirá que os setores mais atuantes da sociedade, tais como a mídia e a academia, passem a dedicar a necessária atenção à Defesa Nacional;

Destacando que uma maior atenção aos estudos da Defesa é uma exigência reconhecida pela Estratégia Nacional de Defesa (END), em que prevê que “nada substitui o envolvimento do povo brasileiro no debate e na construção da sua própria defesa” (END, pg.1), ao mesmo tempo em que reconhece que existe “pouco envolvimento da sociedade brasileira com os assuntos de defesa e escassez de especialistas civis nesses temas” (END, pg 32);

Ressaltando que a mesma Estratégia Nacional de Defesa diagnostica a “insuficiência ou pouca atratividade e divulgação dos cursos para a capacitação de civis em assuntos de defesa, e a inexistência de carreira civil na área de defesa, mesmo sendo uma função do Estado” (END, pg 33);

Destacando que como medida essencial para equacionar esses problemas é proposto “maior engajamento da sociedade brasileira nos assuntos de defesa, assim como maior integração entre os diferentes setores dos três poderes do Estado brasileiro e desses setores com os institutos nacionais de estudos estratégicos, públicos ou privados” (END pg 34);

Reconhecendo que o Congresso Nacional, por intermédio da Frente Parlamentar de Defesa Nacional, vem buscando interagir com setores da academia dedicados aos Estudos Estratégicos e de Defesa, procurando identificar oportunidades com o objetivo de incentivar, ampliar e fortalecer iniciativas voltadas para o desenvolvimento do pensamento estratégico brasileiro e a formação daqueles profissionais civis necessários para tratar dos temas atinentes à Defesa Nacional;

Lembrando que uma dessas iniciativas se refere ao Núcleo de Estudos Estratégicos (NEST) da Universidade Federal Fluminense (UFF), na cidade de Niterói, Rio de Janeiro, fundado nos meados da década de 1980 e que, tendo ficado inativo durante oito anos, vem buscando adensar as relações entre civis e militares;

Exaltando que os trabalhos realizados nos últimos cinco anos consolidaram este clima de confiança mútua entre acadêmicos civis e militares;

Considerando que, na busca dessa meta, o NEST/UFF firmou acordos de cooperação com todos os Institutos de Altos Estudos Militares Brasileiros: Escola Superior de Guerra (ESG), Escola de Guerra Naval (EGN), Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEM) e Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (ECEMAR) da Universidade da Força Aérea (UNIFA); sendo firmada outra parceria no momento com o NEST e o Instituto Militar de Engenharia (IME) e a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE);

Reconhecendo que, em 2005, o NEST apresentou projeto denominado Rede Brasil de Defesa em resposta à chamada do edital Pró-Defesa lançado pela CAPES e o Ministério da Defesa, sendo que a aprovação da proposta propiciou os desdobramentos necessários à maturação e implantação, em 2008, do primeiro Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos da Defesa e da Segurança (PPGEST), no grau de Mestrado, em todo o Brasil;

Considerando que, em 2006, o grupo já havia obtido a aprovação pela CAPES da área de estudos estratégicos no Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP / UFF);

Relembrando que, em 2007, a UFF, aceitando proposta do grupo de professores vinculados ao NEST, tendo como base institucional o Departamento em Ciência Política da Universidade, resolveu criar o Curso de Graduação em Relações Internacionais (RI), tendo como uma de suas habilitações a área de estudos estratégicos (EEs), sendo que o novo curso, já implantado em 2008, obteve notável e imediato sucesso no exame de seleção para a primeira turma, registrando expressiva demanda de candidatos por vaga;

Entusiasmados com o fato de que, em 2008, o grupo apresentou nova e vitoriosa proposta tendo em vista os termos do edital Pró-Defesa II, desta vez para realizar pesquisas sobre a BID (Base Industrial de Defesa) e a ligação entre cultura e defesa através de parceria com a Escola Superior de Guerra (Projeto Sistema de Defesa e Segurança do Brasil, SISDEBRAS);

Enfatizando que, em 2009, o grupo concluiu pesquisa sobre o tema “Defesa e Cerceamento Tecnológico” para o Centro de Gestão em Estudos Estratégicos (CGEE), ligada ao MCT, sendo que o NEST mantém, também, proveitosa interlocução com a ABIMDE (Associação Brasileira de Indústrias de Material de Defesa e Segurança) com a qual apresentou, para a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABID), ligada ao MDIC, proposta conjunta para o desenvolvimento de um banco de dados e realização de estudo-diagnóstico relativo à Base Industrial de Defesa (BID) do País;

Destacando que, além disso, o grupo persistiu em caminhar adiante, obtendo a aprovação prévia do Reitor para criar um Instituto de Estudos Estratégicos (INEST) na UFF, sendo que o INEST, uma vez constituído, formará a primeira geração de profissionais civis com conhecimentos sobre defesa, com formação completa desde a graduação até à titulação em nível doutoral, constituindo-se, desse modo, em experiência pioneira, inédita e singular no contexto da comunidade acadêmica brasileira;

Reconhecendo o ineditismo e a relevância dessa iniciativa para os estudos de Defesa Nacional;

Exaltando, ao mesmo tempo, que o Instituto de Estudos Estratégicos da UFF (INEST) seja criado com a máxima brevidade possível, a fim de que essa universidade possa aumentar a sua já expressiva contribuição para a Defesa Nacional;

Apoiamos as iniciativas desenvolvidas pela Universidade Federal Fluminense (UFF) no sentido de desenvolver e proliferar os estudos na área de Defesa Nacional no Brasil.

Sala da Comissão, de agosto de 2009.

**Deputado RAUL JUNGMANN
PPS/PE**